



Red Sea

Teste de Silica

Medida de precisão de Silica e Silicatos

Para aquários marinhos



Introdução à Sílica

Para aquários marinhos



Sílica, ácido Sílico, Silicatos e outros compostos de sílcio encontram-se freqüentemente em água doce e salgada. Normalmente ocorrem em pequenas concentrações, não sendo tóxicas. Os compostos de sílcios seriam de pouca relevância não fosse o fato de serem usados por algas microscópicas chamadas diatomáceas, para construir sua capa protetora que envolve as células individualmente.

As diatomáceas estão sempre presentes em qualquer aquário, ainda que em pequenas quantidades. Contudo, podem atingir altas densidades, a sua presença será sentida através de manchas castanhas escuras nos objetos do aquário.

Este fenômeno ocorre usualmente em aquários recém-montados, onde o cascalho, rochas, e outros substratos, tornam-se castanhos escuros por diversos dias até às duas primeiras semanas. Assim, milhões de células diatomáceas formam a vegetação inicial. À medida que a sílica dissolvida é consumida, a população de diatomáceas vai diminuindo, dando lugar a outros organismos.

Esta explosão de diatomáceas, que dura de 1 a 2 semanas, deve ser considerada como uma fase natural e benéfica na evolução do aquário.

Explosões de Diatomáceas em aquários estabelecidos.

Em determinadas circunstâncias, podemos verificar explosões de diatomáceas em aquários mais velhos. Este fenômeno ocorre, usualmente, através da combinação de dois fatores:

I. As diatomáceas dispõem de sílica suficiente para manter as populações.

II. As diatomáceas não estão inibidas pela presença de outros organismos. Isto significa que o meio se encontra pobre, não havendo competidores para as diatomáceas.

Estas anomalias podem ser superadas de duas formas:

1. Introduza rocha viva e invertebrados e verifique os parâmetros da água (nitratos, fosfatos, cálcio, alcalinidade), para verificar se o meio está favorável à manutenção de diversas espécies de algas e invertebrados. Verifique se o skimmer e o filtro de carvão estão trabalhando plenamente, e estão sendo limpos regularmente.

2. Testar para encontrar a fonte da sílica. Grandes quantidades podem vir da água doce que é usada nas mudanças parciais e na reposição de água evaporada. Outras hipóteses são: Uso de rochas, cascalho ou materiais filtrantes que libertem quantidades significativas de sílica na água. Existem alguns filtros de areia (Fluidizadores) que libertam grandes quantidades de sílica, processo facilitado por um constante contacto dos grãos entre si.

Embora alguns aditivos, (elementos traço) possam conter sílica, as

quantidades envolvidas são normalmente irrelevantes, por estes serem usados em baixas concentrações.

Para analisar a água do seu aquário, use o teste como indicado.

Para analisar a água da sua torneira, use o teste da mesma forma.

Para analisar peças de decoração e materiais filtrantes, mergulhe o objeto em água salgada não contendo sílica durante uma semana e, em seguida, use o teste como indicado.

Para analisar um aditivo: Teste a água do seu aquário 10 minutos antes e 10 minutos depois de adicionar o aditivo.

O teste direto com aditivos é inútil dado que estas complexas e concentradas soluções, normalmente, interferem com os reagentes, anulando a sua ação ou causando sua precipitação.

Istruções para o uso

1. Limpe o tubo de teste com água se testada.

2. Encha o tudo de teste com 10ml de água a ser testada.

3. Adiciona 10 gotas do reagente A, feche o tubo e agite por alguns segundos.

4. Aguarde 2 minutos.

5. Abra o tubo e adicione 10 gotas do reagente B, feche o tubo e agite por 10 segundos.

6. Aguarde 2 minutos.

7. Abra o tubo e adicione 2 gotas do reagente C, feche o tubo e agite por 10 segundos.

8. Aguarde 2 minutos.

9. Compare a cor do líquido com a escala de cores, mantendo o tubo destapado na vertical, e a 20 cm de distância contra uma superfície branca.

10. Lave o tubo e a tampa com água da torneira.

Recomendações

A concentração máxima aceitável de silicato na água doce colocada no aquário ou utilizada para dissolver o sal marinho dependerá da estabilidade do ecossistema do seu aquário e do volume das trocas parciais, e das adições de água no seu sistema.

Em um aquário equilibrado com trocas de água parciais constante e de pouco volume, é aceitável pequenas quantidades de sílica detectável, não acarretando maiores problemas.

Entretanto seu houver explosão de crescimento de micro algas, você deverá eliminar as fontes de silicatos.

A água da torneira contém altos níveis de silicatos e deve ser purificada através de uso de um filtro de osmose reversa (RO). Mesmo assim o nível de silicatos deve ser testado regularmente.

Se a fonte de silicatos é encontrada e eliminada a concentração deste elemento irá decair naturalmente e o crescimento de micro algas irá desaparecer.

Dica importante

Procure com seu fornecedor um bom elemento filtrante removedor de silicatos e fosfatos.

O uso de um bom removedor irá auxiliar e antecipar a redução dos nutrientes das micro algas no seu aquário.

Existem hoje excelentes removedores de silicatos e fosfatos com um alto nível de absorção destes elementos químicos.

Troque o seu removedor regularmente assim como o carvão ativado (uma vez por semana), elementos filtrantes velhos ou saturados contribuem para o reaparecimento do problema.

Utilize assim pequenas quantidades de carvão e removedores

semanalmente, o uso e a troca constante e em baixo volume trará maior equilíbrio ao seu aquário.

O uso de grandes volumes por grandes períodos de carvão e removedores alteram bruscamente o equilíbrio do seu aquário

Aviso de Segurança

Sílica A contém: Ácido sulfúrico

R 34C Causa queimaduras e

S 26 Em caso de contato com os olhos, lave com água em abundância e procure auxílio médico. abundância e procure auxílio médico.

**CORROSIVO**

Sílica B contém: Hidróxido de potássio

R 22 Perigoso se ingerido.

S 26 Em caso de contato com os olhos, lave com água em

**IRRITANTE**

Sílica C contém: Glycerol

R 36 irritante a os olhos.

S 26 em caso de contato com os olhos, lave com água em abundância e procure auxílio médico.

**IRRITANTE**

Certificado de garantia

Este produto está garantido segundo o código do consumidor. Este certificado de garantia deve ser preenchido pelo revendedor no ato da venda, e deverá acompanhar o produto em caso de eventuais problemas cobertos por esta garantia. Esta garantia não é válida no caso de uso inadequado, ou quais-quer alterações, modificações ou adaptações no produto. Esta garantia não cobre despesas com o transporte do produto, eventuais despesas de trans-porte serão de encargo do comprador. Equipamentos sujos ou mal acondicionados não serão passíveis de garantia. Peças que apresentem desgaste por uso inadequado ou intenso não serão passíveis de garantia. O produto será devolvido na mesma embalagem que foi recebido.

Data: ____ / ____ / ____

Nome do vendedor: _____

Nome do comprador: _____

Nome da Loja: _____

Telefone para contato: _____

Importador p/ o Brasil
CNPJ: 00.014.015/0001-09
Inscrição Estadual: 114.083.242.110
Validade Indeterminada